

Projeto de extensão do Campus Cerro Largo entrega livros para as escolas do município

O projeto de extensão “História e Cultura Indígena Guarani”, da UFFS Campus Cerro Largo coordenado pela professora Bedati Finokiet, entregou, nesta segunda-feira (08) o livro “Tava Miri São Miguel Arcanjo, Sagrada Aldeia de Pedra: Os Mbyá-Guarani nas Missões”, produzido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para as escolas do município de Cerro Largo.

“O livro fala sobre como os Mbyá-Guarani veem as ruínas de São Miguel e o que eles consideram patrimônio imaterial”, explica Bedati. O material é resultado do inventário nacional das referências culturais feito pelo IPHAN junto à comunidade Alvorecer, localizada em São Miguel das Missões.

Segundo a professora, os livros serão um subsídio teórico e metodológico para tra-



balhar o que prevê a lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira

e Indígena”. No total, 11 escolas receberam o material, além da Secretaria Municipal de Educação de Cerro Largo (SMED).

UFFS divulga alterações no Calendário Acadêmico

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou na quarta-feira (3) a portaria 1003/GR/UFFS/2012, que altera o Calendário Acadêmico para o exercício do ano letivo de 2012. Dessa forma, mudam as datas de início das aulas da graduação nos cinco campi e também de eventos programados anteriormente. No Campus Chapecó, as aulas do semestre letivo 2012.2 iniciaram no dia primeiro. Já nos campi Realeza

e Cerro Largo, a previsão é dia nove; enquanto que no Campus Erechim as aulas iniciarão no dia 15.

Nos campi Chapecó, Realeza, Erechim e Cerro Largo as férias escolares acontecerão de 22 de dezembro a 26 de janeiro de 2013. As aulas do semestre letivo 2012.2 serão retomadas no dia 28 de janeiro. Já no Campus Laranjeiras do Sul as férias iniciam em 24

de dezembro e as aulas voltam no dia 18 de fevereiro, também para ser completado o semestre letivo 2012.2.

Com os ajustes, o início do semestre letivo 2013.1 acontece em todos os campi no dia 22 de abril. Baixe aqui a Portaria 1003/GR/UFFS/2012.

UFFS cria fóruns para discussões permanentes da matriz curricular

Depois de muitas discussões nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e em comissões, a proposta de manter o Domínio Comum, mas de forma flexível, foi aceita pelo coletivo. Outra decisão importante tomada com os debates foi a de criar o Fórum Permanente do Domínio Comum.

O Domínio Comum, que antes consistia num grupo de componentes curriculares fechado e obrigatório em todos os cursos, tornou-se flexível, podendo ter no mínimo 420 horas/aula e no máximo 660 horas/aula. Conforme a diretora de Organização Pedagógica da pró-reitoria de Graduação, Adriana Loss, as discussões resultaram na garantia do significado do Domínio Comum para a política da UFFS e ainda tornaram-no flexível, “dando conta da realidade dos cursos da instituição”.

A partir de agora, novos Projetos Pedagógicos ou os que passarem por revisões poderão optar por componentes curriculares presentes em dois Eixos: 1) Contextualização Acadêmica, cujo objetivo é desenvolver habilidades/competências de leitura, de interpretação e de produção em diferentes linguagens que auxiliem a se inserir criticamente na esfera acadêmica e no contexto social e profissional; 2) Formação Crítico-Social, com o objetivo de desenvolver uma compreensão crítica do mundo contemporâneo, contextualizando saberes que dizem respeito às valorações sociais, às relações de poder, à responsabilidade sócio-ambiental, e à organização sócio-político-econômica e cultural das sociedades, possibilitando a ação crítica e reflexiva, nos diferentes contextos.

Apesar de o trabalho ter chegado a um resultado, a instituição decidiu manter o

assunto em pauta. Assim, será criado o Fórum Permanente do Domínio Comum, que, para Adriana, foi um grande ganho para a UFFS. “Vamos discutir o Domínio Comum com os docentes, com os discentes, com os representantes dos movimentos sociais e do Conselho Estratégico Social e com os técnico-administrativos”, ressaltou.

Segundo Adriana, os professores dos componentes curriculares do Domínio Comum são membros natos dos fóruns nos campi e elegerão um coordenador. A partir daí, um planejamento será feito com a pró-reitoria no início de novembro.

A movimentação para os debates a respeito desses componentes curriculares partiu, de acordo com Adriana, da necessidade de garantir o Domínio Comum como política institucional. “As concepções do Domínio Comum foram oriundas das demandas sociais, dos movimentos sociais. Não poderíamos perdê-las. Então ficar em silêncio significava correr o risco de não ter o Domínio Comum abraçado pelos docentes e discentes; e não garantir a formação - como foi pensada pelos movimentos sociais - para a cidadania”, destacou a diretora.

Domínio Conexo

O Domínio Conexo, conjunto de componentes curriculares que trabalha a interdisciplinaridade nos diferentes cursos, também passou a ser discutido na UFFS. Conforme Adriana, as discussões ocorrem a partir do momento em que se percebeu que o Domínio Conexo não deu conta de materializar a intenção inicial a que foi criado.

A reformulação do Domínio Conexo aconteceu a partir de quatro diretrizes básicas: 1) seria por campus; 2) mantendo o princípio da dimensão interdisciplinar, promovendo



o diálogo entre os cursos ou áreas afins; 3) com três possibilidades de organização - a) por eixos temáticos, b) componentes curriculares que pudessem promover o diálogo interdisciplinar, e c) organizando componentes curriculares articuladores dos saberes entre os cursos dos campus.; 4) o campus organizaria sua proposta de Domínio Conexo com seu respectivo desenho, justificativa do desenvolvimento do princípio da interdisciplinaridade, bem como a metodologia para a articulação dos saberes.

Com as propostas vindas de cada um dos cinco campi da UFFS, um seminário de socialização foi realizado no dia 26 de setembro. Também no caso do Domínio Conexo decidiu-se por criar um Fórum Permanente, que vai funcionar nos campi da instituição, visando manter a discussão sobre a interdisciplinaridade em pauta.

O planejamento da formatação do Fórum Permanente do Domínio Conexo com objetivos, metas e ações será encaminhado à diretoria de Organização Pedagógica até o dia 30 de outubro. Já está previsto um novo momento de socialização das discussões dos campi para o fim do mês de maio.

Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS promove Aula Magna

Na noite de segunda-feira (08), foi realizada a Aula Magna do Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A aula aconteceu no auditório do Campus Chapecó, Unidade Bom Pastor, e contou com a palestra da professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Amanda Eloina Scherer, que tratou do tema “Língua: território de identificações”.

Estavam presentes no evento o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, Joviles Trevisol, a pró-reitora de graduação, Cláudia Finger-Kratochvil, a coordenadora do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos, Claudia Rost Snichelotto, além dos mestrandos, graduandos e docentes do curso de Letras dos campi Chapecó, Cerro Largo e Realeza.

A professora Amanda Eloina Scherer parabenizou a UFFS por ter começado por um mestrado na área de Estudos Linguísticos e dividiu a sua fala em dois momentos. No primeiro falou sobre o trabalho acadêmico, o papel da orientação e as relações entre orientador e orientando que, segundo Amanda, são todas conflituosas. “Essa relação é sempre conflituosa, mas isso não quer dizer que seja ruim, o conflito é que faz crescer”, afirmou.

No segundo momento, Amanda falou sobre a angústia da página em branco, levantando questionamentos sobre esse momento que é comum a todos os estudantes que cursam um mestrado ou doutorado. “A página em branco implica em encontrar um começo, saber por



onde começar e isso provoca um sentimento de angústia, de dor”, ressaltou. A professora da UFFS e coordenadora do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos, Claudia Rost Snichelotto, aproveitou a oportunidade para fazer um breve

histórico da construção do programa do mestrado e agradeceu a equipe pelo trabalho. “Somos um grupo de docentes que se reuniram para traçar esse projeto que hoje está materializado. O mestrado é fruto de muito trabalho”, concluiu.

Projetos Pedagógicos dos cursos de Medicina já estão disponíveis on line

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de medicina a serem implantados na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nas cidades de Chapecó (SC) e Passo Fundo (RS), já estão disponíveis para consulta no site da instituição. Os interessados em conferir o conteúdo dos projetos podem acessá-los aqui: Projeto Medicina Chapecó e Projeto Medicina Passo Fundo.

Etapas

Para elaboração dos projetos foram constituídas duas comissões, que iniciaram as atividades no dia 28 de agosto, com prazo de trinta dias para finalização das atividades e apresentação dos projetos à comunidade. As comissões eram constituídas por docentes da UFFS, profissionais de saúde das duas cidades envolvidas e membros da comunidade externa. Para socialização dos projetos, foi realizado no dia 24

de setembro, um seminário em Chapecó, que contou com a presença do Secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins.

No dia 28 de setembro, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, cumpriu mais uma etapa primordial para implantação dos cursos. Os projetos finalizados foram entregues ao Ministério da Educação, que procederá à análise e posteriormente se manifestará sobre a aprovação das graduações.

Na última terça-feira (02), o reitor aproveitou a passagem por Chapecó do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para formalizar a entrega dos projetos àquele ministério também (foto).

Os projetos

De acordo com as comissões, os projetos para os dois cursos foram pensados de

forma articulada, em consonância com o art. 200 da Constituição Federal, que trata sobre a saúde, e, principalmente, com as diretrizes curriculares da saúde e do plano de expansão dos cursos de medicina proposto pelo MEC e também com a proposta curricular da UFFS.

O curso é baseado em quatro eixos, abordando a formação geral básica, formação institucional, humana e social e também a formação técnico-científica. A carga horária total é de 8270h, sendo a oferta em tempo integral, modalidade presencial e um curso do tipo bacharelado.

Em miúdos, serão 4950h de componentes curriculares com aulas teórico-práticas; 3120h de estágio curricular obrigatório e 200h de atividades curriculares complementares.

UFFS – Campus Chapecó oferece oficina de revisão para o Enem 2012

Para os estudantes que desejam se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2012, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Assessoria Linguística e Literária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó oferece oficinas de revisão de conteúdos de língua portuguesa, espanhola, literatura e redação.

As oficinas serão realizadas nos dias 25, 26, 29, 30 e 31 de outubro. Cada oficina tem duração de três horas e vai atender cerca de 40 alunos. Os interessados em participar devem entrar em contato pelo e-mail: uffspet@gmail.com e agendar um dia para participar.

De acordo com a professora da UFFS – Campus Chapecó e coordenadora do PET, Mary Stela Surdi, ações dessa natureza têm o objetivo de contribuir para a preparação dos candidatos que irão fazer o Enem e com isso qualificar o seu desempenho, além de fazer parte dos compromissos sociais que a universidade assume, em oferecer aos estudantes da rede pública alternativas que auxiliem em sua preparação para o ingresso na universidade pública.

Para Mary Stela um outro diferencial é que as oficinas serão ministradas pelas bolsistas do PET que também fizeram o ENEM para ingressar na UFFS e elas têm a pró-

pria experiência para compartilhar com os candidatos.

Em 2011 foi realizada a primeira edição do projeto e foram atendidos cerca de 300 alunos que estavam também interessados em conhecer a UFFS e obter informações sobre os cursos e seu funcionamento.

Para mais informações acesse: www.petuffschapeco.blogspot.com ou ligue para 2049-3143 (à tarde).

Acadêmicas criam “bingo das frutas” para trabalhar nutrição com idosos no Campus Realeza

O convívio e o atendimento ao grupo de idosos do Centro Dia de Realeza despertou a criatividade das acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza. Elas transformaram radicalmente o jogo de bingo, considerado ilegal no Brasil desde 2004, para trabalhar a importância da ingestão de frutas. Assim foi criado o “bingo das frutas”, uma atividade educativa aprovada pelo grupo da terceira idade que participou da dinâmica nesta quinta-feira (4).

Os números de azar das cartelas foram substituídos por imagens de frutas, como mamão, laranja, ameixa, entre outras. A cada item sorteado, as acadêmicas explicavam os benefícios para a saúde de cada alimento, o modo de preparo e algumas curiosidades. A atividade faz parte dos projetos de extensão “Atuação interdisciplinar na atenção primária à saúde” e “Ações educativas em alimentos e Nutrição”, os quais integram o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional – Nutrisan.

O resultado positivo da atividade era notado pelo interesse dos idosos em aprender mais sobre esses alimentos, como no caso da aposentada Alice Analee, de 80 anos, que não conhecia o kiwi, uma fruta de origem chinesa, geralmente cultivada nos estados da região Sul do Brasil. “Ainda não sei qual é o gosto do kiwi, mas achei a atividade boa, porque a gente aprende a conhecer melhor as frutas”, comenta.

A coordenadora do Programa, professora Amélia Dreyer Machado, explica que devido ao avanço da idade e à limitação na realização de atividades físicas, o fluxo intestinal pode ficar mais lento, sendo que



a ingestão de frutas, por serem ricas em fibras, contribuem para a diminuição desse problema. “Além disso, esses alimentos são fontes de nutrientes e sais minerais essenciais para a manutenção de todas as funções orgânicas. Trabalhar esse tema em forma de jogo promove a interação entre as partes e o aprendizado é muito melhor”, completa.

O bingo das frutas foi criado pelas acadêmicas da sexta fase, Daniela Menin e Sarajane Marciniak, e da quarta fase, Camila Tureck e Mariza Luft. A ideia surgiu durante os atendimentos ao grupo de idosos que aprecia o tradicional jogo de bingo. “Para envolver o assunto nutrição, retiramos os números

e desenvolvemos uma cartela com frutas. É uma forma mais dinâmica de trabalhar e despertar o interesse dos idosos, como uma senhora que participou da brincadeira comentou: 'vivendo e aprendendo'”, explica a acadêmica Camila Tureck.

De acordo com a coordenadora do Centro Dia do Idoso de Realeza, Eunice Schmidt Zilio, no local são ofertados serviços de proteção sócio-assistenciais, e em média 20 pessoas são atendidas mensalmente. “O envolvimento da UFFS nesse trabalho é importante, pois os acadêmicos trazem atividades diferenciadas para eles, que promove a socialização do grupo e agrega conhecimento”.

Lançada programação do 1º Colóquio Pós-estruturalismo, Discurso e Educação na UFFS – Campus Erechim

Pensar o tempo presente e discutir os modos como os sujeitos se constituem (e são constituídos) a partir das práticas sociais configuram-se como um desafio contemporâneo a ser debatido no âmbito acadêmico. É com a proposta de trazer elementos para problematizações, as quais perpassam essas questões, que será realizado nos dias 19 e 20 de outubro o primeiro Colóquio Pós-estruturalismo, Discurso e Educação: A constituição do Sujeito Contemporâneo.

O evento está sendo organizado pelos professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim Fábio Feltrin de Souza e Rodrigo Saballa de Carvalho. A programação contará com uma conferência de abertura, no dia 19, às 19h30min, ministrada pelo professor Pedro de Souza, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A atividade acontecerá no auditório da UFFS, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima.

No dia 20 a programação terá quatro mesas de discussão, também realizadas no auditório. A primeira, marcada para às 8h, terá como tema “Pós-estruturalismo e subjetivações”, e será ministrada pelos professores Fábio Feltrin de Souza e Atílio Butturi Júnior, ambos da UFFS. Ainda pela manhã acontece a segunda mesa de discussão sobre “Infância, gênero e escola”, com a participação dos professores Rodrigo Saballa de Carvalho(UFFS) e Juliana Vargas (UFRGS).

Durante a tarde acontecem as mesas de discussão “Políticas de escolarização e a

Colóquio

Pós-estruturalismo, Discurso e Educação:
A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO CONTEMPORÂNEO

19 e 20 de outubro
Auditório da UFFS

SEXTA-FEIRA
CONFERÊNCIA DE ABERTURA
19H30'
PROF. DR. PEDRO DE SOUZA (UFSC)

SÁBADO

MESA 1
8H
PÓS-ESTRUTURALISMO E SUBJETIVAÇÕES
PROF. DR. FÁBIO FELTRIN (UFFS)
PROF. DR. ATÍLIO BUTURI (UFFS)

MESA 2
10H15'
INFÂNCIA, GÊNERO E ESCOLA
PROF. DR. RODRIGO SABALLA (UFFS)
PROF. MSc. JULIANA VARGAS (PPGEDU/UFRGS)

MESA 3
14H
POLÍTICAS DE ESCOLARIZAÇÃO E A SOCIEDADE DE CONTROLE
PROF. DR. RODRIGO SILVA (UFFS)
PROF. DR. ROBERTO SILVA (UFFS)

MESA 4
16H15'
MASCULINIDADES
PROF. MSc. LUIS FELIPE ZAGO (PPGEDU/UFRGS)
PROF. MSc. ÉDERSON COSTA DOS SANTOS (DIRETOR SMED SÃO LEOPOLDO)

Organizadores:
Prof. Dr. Fábio Feltrin
Prof. Dr. Rodrigo Saballa

(Imagem Yasunasa Minimasa, Exchange of Devouring, 2006)

sociedade de controle” e “Masculinidades”. A primeira será ministrada pelos professores Rodrigo Silva e Roberto Silva, ambos da UFFS; a segunda contará com a participação dos professores Luis Felipe Zago (UFRGS) e Éderson Costa dos Santos, dire-

tor da Secretaria Municipal de Educação de São Leopoldo/RS. A programação é aberta a todos os interessados e as inscrições, que são gratuitas, podem ser realizadas no dia e local do evento.